5003

CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA TUNELIZADO VS. NÃO-TUNELIZADO E OS IMPACTOS NA REDUÇÃO DE DESFECHOS: PROTOCOLO DE ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

CATEGORIA: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Rodrigo Do Nascimento Ceratti; Leandro Augusto Hansel; Carolina Geske Salini; Ivana Duarte Brum; Marina Junges; Arlene Gonçalves Dos Santos; Laura Gomes Baiocco; Ágatha Xavier Rodrigues Senff; Eneida Rejane Rabelo Da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Introdução: O uso de cateteres centrais de inserção periférica (PICC) tem aumentado devido aos seus benefícios, como maior durabilidade, segurança, conforto e custo-efetividade. Avanços tecnológicos, como sistemas de navegação da ponta do cateter e uso de ultrassom, têm melhorado sua qualidade[1]. No entanto, complicações ainda ocorrem, incluindo infecções e trombose, especialmente em pacientes oncológicos e de terapia intensiva. Estudos indicam que práticas avançadas, tecnologia e equipes especializadas reduzem esses riscos[2;3]. Novas técnicas, como a inserção tunelizada, demonstram potencial para diminuir complicações, mas mais pesquisas com amostras maiores são necessárias para validar esses achados. **Objetivo:** Apresentar um protocolo de ensaio clínico randomizado multicêntrico de tunelização de PICC. **Método:** Neste ensaio clínico randomizado, paralelo e multicêntrico, 840 pacientes de três hospitais de referência serão distribuídos em dois grupos paralelos (grupos de PICC convencional e PICC tunelizado) por meio de randomização estratificada gerada por computador. O grupo convencional passará pela inserção do PICC conforme a prática de rotina. No grupo de PICC tunelizado, será aplicada uma tunelização subcutânea adicional. Os pacientes serão acompanhados até a remoção do PICC por qualquer motivo ou 30 dias após a inserção, o que ocorrer primeiro. O desfecho primário é avaliar se a tunelização subcutânea reduz a taxa de desfechos negativos isolados ou combinados (infecção, trombose, obstrução e tração) em comparação com o método convencional. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 71299723.0.1001.5327) e registrado na plataforma Clinical Trials (NCT06365528). **Resultados:** A técnica de tunelização consiste na criação de um túnel subcutâneo, possibilitando a inserção do PICC em vaso mais calibroso (porção mais proximal) e a exteriorização do cateter em local adequado. **Considerações finais:** A tunelização subcutânea é um método amplamente utilizado para reduzir complicações associadas a cateteres. No entanto, sua aplicação em PICC ainda não foi amplamente explorada. Um ensaio clínico randomizado é necessário para avaliar objetivamente os efeitos da tunelização subcutânea na inserção do PICC. Esse protocolo busca fornecer evidências sobre a eficácia dessa técnica na redução de complicações. **Implicações para a prática:** O protocolo busca apontar uma alternativa para inserção de PICC, no intuito de reduzir desfechos negativos relacionados ao cateter e contribuir com a segurança do paciente e com a saúde e preservação vascular.

DESCRITORES: Dispositivos de Acesso Vascular; Infecção da Corrente Sanguínea; Trombose.

REFERÊNCIAS:

1. SCHEARS, Gregory J. et al. Peripherally inserted central catheters inserted with current best practices have low deep vein thrombosis and central line–associated bloodstream infection risk compared with centrally inserted central catheters: a contemporary meta-analysis. The journal of vascular access, v. 22, n. 1, p. 9-25, 2021
2. BALSORANO, Paolo et al. Peripherally inserted central catheter–related thrombosis rate in modern vascular access era—when insertion technique matters: A systematic review and meta-analysis. The journal of vascular access, v. 21, n. 1, p. 45-54, 2020.
3. GORSKI, Lisa A. A Look at 2021 Infusion Therapy Standards of Practice. Home Healthcare Now, v. 39, n. 2, p. 62-71, 2021.